ICANN75 | Assembleia Geral Anual – Perguntas e respostas com a equipe executiva da organização da ICANN
Segunda-feira, 19 de setembro de 2022 – 10h30 às 12h KUL

SALLY NEWELL COHEN: Podemos começar a gravação. Bem-vindos à sessão de perguntas e respostas com a equipe executiva da ICANN. Sou Sally Newell Cohen, e sou a vice-presidente sênior de comunicações globais. A equipe executiva e eu sempre esperamos fazer esta reunião. Vou continuar, nós sempre esperamos ter essa sessão com vocês, é sempre bom estar com vocês em pessoa, e ver que se conectaram participantes de forma remota. Há três formas nas quais podem fazer perguntas durante a sessão de hoje. Se estão presentes na sala, por favor se aproximem de um dos microfones que está no centro da sala, e façam fila. Se for de maneira remota, podem levantar a mão na sala de Zoom, e isso vai adicioná-los a fila de palestrantes. Quando lhe dermos a palavra, vamos mencioná-los e terão que habilitar o microfone. Também podem perguntar no espaço para perguntas e respostas, e responderemos por escrito, ou então, Alex Dans, que é nosso gerente de participação remota, lerá sua pergunta e responderemos ao vivo. Então, essas são as maneiras que você pode participar. A interpretação em tempo real para esta sessão está disponível em espanhol, francês, chinês, russo e árabe. Você encontrará a interpretação no aplicativo Zoom ou

Observação: O conteúdo deste documento é produto resultante da transcrição de um arquivo de áudio para um arquivo de texto. Ainda levando em conta que a transcrição é fiel ao áudio na sua maior proporção, em alguns casos pode estar incompleta ou inexata por falta de fidelidade do áudio, bem como pode ter sido corrigida gramaticalmente para melhorar a qualidade e compreensão do texto. Esta transcrição é proporcionada como material adicional ao arquivo de áudio, mas não deve ser considerada como registro official.

usando um dos fones de ouvido que encontra no fundo da sala. Também recomendamos que, mesmo que o inglês seja o seu idioma preferido, você também pode usar a interpretação no Zoom ou no fone de ouvido, porque isso facilitará a você ouvir rapidamente se algo está sendo interpretado em um idioma diferente. Lembre-se de que todos os participantes devem aderir aos Padrões de Comportamento Esperados, que você encontrará se quiser procurá-lo no link na tela, e também estar ciente da Política Anti-Assédio, você também encontrará isso em o link na tela. Antes de entregá-lo a Göran Marby, gostaria de pedir aos executivos que se apresentassem e começaremos na ponta da mesa com Mandy Carver.

MANDY CARVER: Olá, sou Mandy Carver, sou a Vice-Presidente Sênior de Governo e Engajamento de IGOs. Estou baseado em Los Angeles.

DAVID OLIVE: David Olive, Vice-Presidente Sênior de Suporte ao Desenvolvimento de Políticas em Washington DC.

JAMIE HEDLUND: Olá, sou Jamie Hedlund, Vice-Presidente Sênior de Conformidade Contratual Participação do Governo dos EUA, também com sede em Los Angeles.

ASHWIN RANGAN: Olá, meu nome é Ashwin Rangan, sou o vice-presidente sênior de engenharia e informações principais. Oficial, baseado em Los Angeles.

XAVIER CALVEZ: Olá, sou Xavier Calvez, vice-presidente sênior de planejamento e diretor financeiro, também baseado em Los Angeles.

GORAN MARBY: Göran Marby, CEO, Presidente, com sede em Los Angeles.

JOHN CRAIN: Sou John Crain, diretor técnico da ICANN, responsável pelo escritório do CTO e pelas funções da IANA.

SALLY COSTERTON: Olá, sou Sally Costerton, chefe de envolvimento das partes interessadas da ICANN em todo o mundo. Estou baseado no Reino Unido.

GINA VILLAVICENCIO: Gina Villavicencio. Vice-presidente sênior de recursos humanos globais, com sede em Los Angeles.

THERESA SWINEHART: Theresa Swinehart, vice-presidente sênior de domínios e estratégia globais, com sede em Los Angeles, e junto com John Jeffrey, vice-adjunto de Göran Marby.

SALLY COSTERTON: E então temos John Jeffrey se juntando a nós remotamente. Podemos trazer John, por favor?

SALLY NEWELL COHEN: Nós vamos fazer uma pausa por um segundo, estamos tendo alguns problemas técnicos, então se você pudesse apenas ter paciência conosco por um minuto, por favor. As pessoas que estão remotas estão tendo dificuldade em nos ouvir, então é isso que estamos esperando. Então talvez tenhamos que fazer isso de novo. Apenas as apresentações.

GÖRAN MARBY: Meu entendimento é que temos algum problema com a interpretação, intérpretes, que falam todos ao mesmo tempo. Desculpe por isto. Se todos olharem para esse lado, verão muitas pessoas inteligentes tentando resolver esse problema. Agora, parece que eles estão relaxados. Podemos dar à minha equipe uma grande salva de palmas. Só porque eles estão fazendo um ótimo trabalho. E, por favor, tire a palavra que usei no meio.

SALLY NEWELL COHEN: Ok, estamos prontos para entregá-lo a você.

GÖRAN MARBY: Bem-vindos a todos. Minha equipe e eu começamos esta primeira vez em Copenhague, qualquer que seja o ano e eu realmente aprecio esta oportunidade de compartilhar esse tempo com você. E vamos falar sobre metas, estratégicas e minhas próprias metas, mas você pode nos fazer qualquer pergunta sobre qualquer coisa. Você sabe disso. Portanto, não é apenas sobre meus objetivos. Mas o primeiro encontro desta semana, nos concentraremos nas metas do CEO para o ano fiscal de 2023, é uma parte importante dos compromissos de nossa organização com responsabilidade e transparência. Então a gente fala muito sobre prioridades. Na verdade, eles começam com coisas como planos estratégicos, começam com as metas que definimos e terminam com as metas do CEO. Então, deixe-me começar falando sobre como vemos as distinções entre eles. Portanto, lembre-se de que o objetivo da reunião estratégica é estabelecido em objetivos estratégicos de longo prazo para a organização, refletindo a missão da ICANN. Vocês estão muito envolvidos nesse processo, como muitos de vocês sabem. Para nos levar adiante, o plano para os anos fiscais de 2021 a 2025 foi adaptado pela Diretoria da ICANN em junho de 2019 e entrou em vigor em julho de 2020.

Foi uma quantidade realmente impressionante de trabalho em conjunto com a comunidade, isso não é algo que fazemos de cima para baixo, na verdade também de baixo para cima. E com isso, tudo o que fazemos na organização da ICANN deve apoiar o plano estratégico. Não saímos dela. Com base nisso, desenvolvemos o que chamamos de planos operacionais e iniciativas operacionais em apoio ao plano estratégico. O Conselho diz para onde ir até você, nós descobrimos como ir até lá. E são essas palavras que usamos quando falamos de iniciativas operacionais. E todos os anos eu trabalho com a diretoria da ICANN e minha equipe executiva para desenvolver um conjunto de metas para o próximo ano fiscal, e essas metas apoiam diretamente um plano estratégico e atividades operacionais. Este ano, destaquei alguns dos trabalhos que a organização está fazendo para continuar melhorando processos e fluxos de trabalho, bem como nossos projetos prioritários em trabalhos críticos de gerenciamento que devem ser realizados. De muitas maneiras, a organização da ICANN reflete as estruturas da própria Internet. assim como nenhuma organização ou governo opera a Internet, nenhuma pessoa ou equipe gerencia todos os diferentes projetos e trabalha na organização da ICANN. Trabalhamos de forma multifuncional e colaborativa. Sei que falo por toda a equipe executiva quando digo que estamos muito orgulhosos de nossa equipe e do trabalho que fazemos para apoiar a ICANN, a comunidade e os usuários da Internet do

mundo. E eu quero fazer um pouco de marketing. É claro que todos na sala leram o relatório do CEO da ICANN.

Eu ouço um retumbante "sim". Você pode encontrá-lo no CEO Corner na organização da ICANN, você encontrará minhas metas para o EF23 lá também. Assim, iniciaremos uma sessão de revisão das metas deste ano, o Líder Executivo em cada meta falará sobre seus planos para alcançá-la, depois dedicamos uma sessão de áudio inteira para suas perguntas para nós, e espero que você nos faça perguntas. Muito obrigado, e bem-vindo. Então vamos começar com o primeiro gol apresentado por Sally Costerton.

SALLY COSTERTON: Obrigado, Göran. Sou Sally Costerton, chefe de engajamento de partes interessadas da ICANN. O primeiro objetivo, garantir que os recursos da plataforma de gerenciamento de relacionamento da comunidade, incluindo eventos 2.0 e ingresso na ICANN, sejam implantados conforme planejado, de acordo com as leis relevantes de proteção de dados, e estou compartilhando esse objetivo de Goran com David Olive. Como muitos de vocês sabem, em nossas funções de Coordenação Técnica e Suporte à Comunidade, contamos com fortes relacionamentos externos e com a comunidade, uma forte parceria entre a equipe da organização e vocês, nossos parceiros da comunidade, e para garantir que estamos maximizando o alinhamento entre as equipes internas, as equipes internas na organização do trabalho

que fazemos para apoiar os grupos de voluntários em todo o mundo. Há algum tempo estamos implementando uma Plataforma de Gerenciamento de Relacionamento com a Comunidade que nos permite, portanto, neste caso, CRN significa Comunidade de Gerenciamento de Relacionamento, Comunidade de Relacionamento, não Gerenciamento de Relacionamento com o Cliente. É uma plataforma interna que está integrando atividades de Engajamento e Participação suportadas por múltiplas funções, como Engajamento Global de Partes Interessadas, equipe de David, Apoio ao Desenvolvimento de Políticas, Engajamento Governamental com Mandy, Comunicação Global com Sally e outros, e está nos ajudando a centralizar e gerenciar as informações de forma mais eficaz e eficiente à medida que trabalhamos com você. Você se beneficiará de dados e relatórios mais precisos à medida que a plataforma for lançada no restante deste ano e no próximo, e sei que há muito tempo muitos desejam uma visão melhor do tamanho de seus grupos, do nível de participação e engajamento, e se ainda existem lacunas para que possamos trabalhar juntos para garantir que maximizemos a representação e a diversidade na ICANN. É importante que desenvolvamos isso de acordo com as atuais estruturas de governança datadas, e isso foi um grande impulso dentro da organização, principalmente durante o verão, mas estou feliz em dizer que agora estamos em um bom lugar e prontos para passar para o próximo estágio,

confiantes de que as ferramentas que estamos usando estão em conformidade legal. Então, estou ansioso para trabalhar com meus colegas enquanto concluímos o lançamento e estou ansioso para poder compartilhar mais informações nos próximos meses e anos com vocês, nossos colegas da comunidade, sobre as fotos de nossa comunidade e as prioridades conforme nós trabalhamos juntos. Obrigada. Agora, gostaria de passar a palavra para David Olive, para o Gol 2.

DAVID OLIVE: Muito obrigado, Sally. A meta 2 diz respeito a continuar a se envolver com a GNSO para melhorar o ciclo de vida do processo de desenvolvimento de políticas desde o desenvolvimento até a implementação. Esse esforço está alinhado com a iniciativa operacional do EF23 para evoluir e fortalecer o processo de tomada de decisões da comunidade da ICANN para garantir a formulação de políticas eficiente e eficaz. Compartilho esse objetivo com Theresa Swinehart, mais uma vez é o Apoio ao Desenvolvimento de Políticas e o grupo GDS Global, que está ajudando a implementar esse objetivo. Em primeiro lugar, devemos observar que, na ICANN, a comunidade da ICANN, a diretoria e a organização têm funções complementares e precisam trabalhar juntos durante o ciclo de vida de desenvolvimento e implementação de políticas. Mais uma vez, gosto desse objetivo porque enfatiza melhorias contínuas no que

chamo de Política e Implementação Continuum ou ciclo de vida. No ciclo de vida de política de domínio de nível superior global, isso inclui o trabalho de desenvolvimento de política em que você está trabalhando com a comunidade, a consideração da diretoria de propostas desenvolvidas pela comunidade e a implementação de política que, é claro, é conduzida pela organização. Um dos elementos deste ciclo de vida, Theresa e sua equipe começaram a envolver o Conselho da GNSO no processo para melhorar como eles poderiam modificar a política de consenso depois de terem sido adotadas pela Diretoria e implementadas, novamente para ter algum tipo de flexibilidade em trabalhar nisso como o elemento real é a resolução de problemas para abordar as questões diante de nós. Entendemos que o Conselho da GNSO aqui no ICANN75 trabalhará nisso e, em particular, desenvolveu um mecanismo para acompanhar as melhorias de PDP acordadas, uma ferramenta importante para o Conselho da GNSO ao gerenciar o processo de desenvolvimento de políticas. E nossos colegas do GDS, os colegas de Theresa estão alocando recursos para apoiar e fazer parte desse diálogo para compartilhar suas informações e perspectivas. Houve alguns desenvolvimentos recentes relacionados a esse objetivo, a Fase de Projeto Operacional, o ODP foi aplicado a dois PDPs importantes da GNSO, Tempspec e SubPro, um está concluído e o outro em andamento e a Organização está comprometida em revisar a necessidade desses ODPs e outros conforme necessário

para capturar as lições aprendidas e os esforços que podem ser aplicados neste ciclo de vida da Política e Implementação. O Conselho da GNSO tem trabalhado nas melhorias do PDP 3.0, este é o esforço deles para simplificar o processo e torná-lo mais eficiente e isso tem sido muito bom em termos de construção de consenso para o processo de políticas. O Conselho da GNSO também se engajou com os membros da Diretoria indicados pela GNSO para buscar maneiras de melhorar a comunicação entre a Diretoria e a GNSO durante esses processos de desenvolvimento de políticas, porque estamos nisso juntos para resolver os problemas juntos. E a Diretoria começou a usar esta oportunidade para nomear contatos da Diretoria para o trabalho de Desenvolvimento de Políticas e grupos de trabalho de PDP.

O GDS também tem contatos que participam de dois PDPs atuais, o IDN EPDP e a Política de Transferência 1. Continuaremos a trabalhar com o conselho nesses diálogos à medida que avançamos neste Ciclo de Vida de políticas e desenvolvimento. E é claro que estamos ansiosos para ouvir as conversas aqui no ICANN75 relacionadas a esse importante elemento de melhoria contínua não apenas para a GNSO, mas também para outros envolvidos no processo de desenvolvimento de políticas. Muito obrigado. E vou passar a palavra à minha colega, Sally Costerton.

SALLY COSTERTON: Obrigado, David. Portanto, nosso terceiro objetivo, continuar a construir e implementar a coalizão para a África Digital junto com as partes interessadas, parceiros e comunidades locais. Agora, estou trabalhando particularmente com meus colegas, Ashwin Rangan e Mandy Carver, nesse objetivo. Este é um projeto que estabelecemos há alguns meses e é uma oportunidade para a ICANN usar seu poder de convocação no espaço da Internet para incentivar mais africanos a ter acesso à Internet, muito de acordo com os comentários que Göran fez em seu discurso esta manhã. Estamos fazendo isso porque achamos que a África merece mais da ICANN e estamos usando, como Göran mencionou esta manhã, o SubPro, o programa de novos gTLDs terá um novo foco na aceitação universal ao usar scripts para ajudar mais pessoas que não falam Inglês como primeira língua para acessar a Internet e desfrutar de seus benefícios. O mandato da ICANN de agir no interesse público para facilitar mais acesso neste caso com foco na África. E lançaremos oficialmente o CDA com alguns de nossos parceiros de coalizão na próxima reunião do IGF, Global IGF, em Adis Abeba, em novembro. Apenas para dar alguns exemplos de algumas das trilhas de projeto dentro dessa coalizão que estão em andamento, a ICANN está colocando dois clusters de servidores-raiz de gerenciamento na África, um já está sendo configurado no Quênia, que está bastante avançado, e estou ansioso em algumas semanas estarei no Quênia e estarei ansioso para ver nossos parceiros lá para ver como estamos indo

e estamos em negociações para a segunda instalação que também será na África em outro país africano país. A aceitação universal, uma prontidão de internalização de instituições de endereço de e-mail em instituições acadêmicas, me lembra o que Wolfgang estava dizendo esta manhã em seu discurso de aceitação da importância de aumentar a conscientização nas pessoas que estão chegando no futuro, como fazemos com nossos colegas da próxima geração aqui nesta reunião, alguns de vocês que conheço estarão nesta sala, incentivando os novos alunos a tornar os sistemas de e-mail e outras plataformas de comunicação dentro das instituições, prontos para a Aceitação Universal e para ampliar o entendimento dentro dessas instituições sobre a importância disso para ampliar o acesso à Internet. Road shows de DNSSEC, apoiando operadores de DNS, registros e registradores em países africanos selecionados para implementar e implantar DNSSEC, enquanto trabalha com eles, bem como operadores de rede para ativar a validação de DNSSEC. Capacitação para registros de ccTLDs. Oferecer e apoiar educação e treinamento especializado com o objetivo de apoiar os ccTLDs no desenvolvimento de suas estratégias digitais nacionais, conforme definido pelos países participantes. Dez já se inscreveram e também apoiam a participação e contribuição robustas da África na formulação de políticas multissetoriais. E então, finalmente, trabalhando com nossos colegas da ISOC no desenvolvimento de IXP, a ISOC está liderando este projeto e

estamos apoiando IXPs na África para melhorar seus serviços e infraestruturas por meio de atividades que promovam sustentabilidade operacional e financeira de IXP e capacitação, inclusive em áreas que afetam ccTLDs e o DNS. E agora gostaria de entregá-lo ao meu colega. Sally Newell Cohen.

SALLY NEWELL COHEN: Obrigada, Sally. Sou Sally Newell Cohen, vice-presidente sênior de comunicações globais e serviços linguísticos. A meta número 4 é conduzir o envolvimento de partes interessadas de alto nível em países e regiões que mais se beneficiarão da próxima rodada de gTLDs, em particular aqueles com scripts não em inglês ou conjuntos de caracteres ASCII. O objetivo é conscientizar sobre a importância do acesso universal além da comunidade da ICANN e construir uma compreensão do vínculo entre a aceitação universal e os nomes de domínio internacionalizados na próxima rodada. Essa meta inclui a promoção dos benefícios do uso do DNS como uma base importante para a Internet de um país. Assim, no relatório final sobre o PDP de procedimentos subsequentes para novos gTLDs, o Grupo de Trabalho reconheceu que as diretrizes de avaliação de prioridade da comunidade eram tendenciosas para comunidades de base econômica que desfavoreciam comunidades não econômicas, como defesa cultural, linguística, étnica, indígena, minoritária e da sociedade civil grupos e comunidades. O relatório final

também confirmou que os objetivos principais dos novos gTLDs são promover a diversidade, incentivar a concorrência e aumentar a utilidade do DNS. Para que a Internet seja realmente interoperável e diversificada, precisamos aumentar o acesso ao DNS em vários scripts ou idiomas para promover a diversidade linguística, inclusive por meio de gTLDs. A organização da ICANN está fortalecendo nossos esforços para aumentar a conscientização sobre a necessidade da Aceitação Universal e sua importância para uma Internet multilíngue e estamos apoiando os esforços da comunidade para incentivar desenvolvedores de software e provedores de back-end a adotar o UA. Este é um esforço multifuncional em toda a organização da ICANN, particularmente nas comunicações, envolvimento global de partes interessadas, envolvimento do governo e domínios globais e equipes de estratégia. Nos últimos meses, realizamos várias atividades com esse objetivo em mente. Em junho, a ICANN assinou um memorando de entendimento com a urAD para fortalecer nossa colaboração e apoiar os IDNs e promover a aceitação universal de todos os nomes de domínio e endereços de e-mail. Em maio, foi publicada a quinta versão do Root Zone Label Generation Rules, que integra um total de 26 scripts únicos. Continuamos a fornecer suporte à política de IDNs, EPDP e ccNSO da GNSO, que são muitos acrônimos em uma frase. Realizamos análises de segurança e estabilidade de tabelas de IDNs para gTLDs como parte do projeto de atualização de tabelas de IDNs.

Realizamos uma sessão do fórum de DNS da APAC sobre o que vem a seguir para a variação de IDN. A organização da ICANN também está se envolvendo frequentemente com o UASG para permitir uma melhor compreensão de como a organização da ICANN pode ajudar ainda mais o UASG a promover a aceitação universal. Continuamos a realizar programas de treinamento regional da UA, você pode encontrar detalhes sobre isso no relatório do CEO. Também publicamos conteúdo semanal de mídia social para promover os recursos do UASG e publicamos blogs e anúncios periódicos para apoiar os esforços à medida que avançam. Uma das trilhas do SubPro ODP é Comunicação e Engajamento de Suporte a Aplicativos através deste grupo, estamos gerenciando o alcance em duas trilhas paralelas. A primeira etapa é fornecer à comunidade atualizações sobre o progresso do ODP e, posteriormente, sobre o progresso do planejamento e implementação das recomendações da comunidade em preparação para o lançamento da próxima rodada. Essas atualizações incluem blogs, anúncios, atualizações formais periódicas, conteúdo na organização da ICANN e outros veículos. Também estamos desenvolvendo o plano de comunicação bem antes da próxima rodada de inscrições. Em breve, anunciaremos o PR da empresa de relações públicas que foi selecionada para trabalhar conosco nos próximos dois anos para apoiar os esforços do UASG na conscientização da necessidade da Aceitação Universal, particularmente entre

desenvolvedores de software, provedores de back-end e governos e eles trabalhará conosco para aumentar a conscientização sobre a ICANN e nosso papel além do ecossistema, de modo que isso seja por meio de advocacia, comunicados de imprensa públicos e engajamentos. Forneceremos educação e informações para candidatos em potencial muito antes da janela de lançamento real. Nossos esforços de comunicação e engajamento serão globais, mas se concentrarão nas regiões que mais podem se beneficiar da Aceitação Universal, IDNs e novos gTLDs e, à medida que o plano se desenvolve, as equipes regionais de engajamento trabalharão em estreita colaboração com os comunicadores e o engajamento do governo para entregar as mensagens em todas as regiões e públicos-alvo para que possamos maximizar a compreensão das partes interessadas em potencial do processo de inscrição. E no próximo John Crain falará sobre o Objetivo 5.

JOHN CRAIN: Muito obrigado, sou John Crain, presidente sênior da Cice e diretor de tecnologia. Para aqueles na linha, entendi que você não ouviu a introdução anterior. Vou falar de dois gols, pois tenho 5 e 6, e seria um pouco estranho entregar a mim mesmo. Então, começarei com a primeira, a Meta 5, que é desenvolver e implantar programas para aumentar o conhecimento dos operadores de DNS sobre as melhores práticas para serviços de

nomes oficiais e recorrentes. Agora eu tenho algumas boas notícias sobre isso e é que lançamos um programa inicial chamado Knowledge Sharing and Instantiating Norms for DNS Naming Security ou KINDNS, e tem um nome de domínio.org, então KINDNS.org, e eu gostaria de dê um alô para Adiel Akplogan se você puder se levantar se estiver na sala, Adiel disse que estava aqui em algum lugar, ele está lá atrás. Ele está dirigindo a equipe que desenvolveu isso junto com os membros da comunidade. É uma iniciativa técnica, e temos um estande aqui no ICANN75 onde, se você quiser vir e visitar, poderá conversar com alguns de nossos funcionários sobre a iniciativa. E para aqueles online, vou colar o URL no chat para que você possa dar uma olhada nisso. Então esse é o número 5. E agora vou passar para mim mesmo para o número 6. O número 6 é desenvolver uma estrutura de implementação para cada uma das 12 recomendações fornecidas pelo Grupo de Estudos Técnicos de Iniciativas de Facilitação de Segurança do DNS, um nome longo para um grupo, e são para fortalecer a colaboração e a comunicação sobre questões de segurança e estabilidade que afetam a Internet. Agora, esse é um processo que está em andamento há algum tempo, estamos usando o processo de registro de aconselhamento, embora isso não seja realmente parte do conselho oficial para esses processos, e atualmente estamos na fase que chamamos de avaliar e considerar. Então, nas próximas semanas, haverá um documento indo para Göran como CEO, já

que isso foi iniciado pelo CEO, e então passaremos para a próxima fase, que é realmente sobre consulta à comunidade, etc. Portanto, esperamos ver algum movimento sólido sobre isso no final deste mês, onde essas revisões das recomendações vão para o CEO, de modo que está indo bem e depois disso há, é claro, consulta e implementação, que seguirá todo o normal processos que fazemos em torno da priorização, etc. E também postarei um link na sala Zoom para um blog que explica um pouco mais o processo. E com isso, vou repassar, se eu conseguir acertar para Xavier.

XAVIER CALVEZ: Obrigado, John, Xavier Calvez, VP de Planejamento e Diretor Financeiro, falarei sobre a Meta 6, que é sobre o aumento da eficácia do Modelo Multissetorial, que é um nome longo que felizmente Göran não tentou dar-lhe outro de seus nomes famosos, e foi criado pelo Conselho, iniciado pelo Conselho há alguns anos, durante o qual a comunidade identificou seis questões principais para tentar melhorar. Três dessas questões foram priorizadas, dada maior prioridade e todas as atividades e projetos que estavam sendo realizados em toda a comunidade e a organização que contribuíram para melhorar qualquer uma dessas seis áreas temáticas foram documentadas para serem monitoradas e ver como elas melhoram nossa Modelo Multissetorial e sua eficácia. Então existe uma equipe

organizacional que foi criada há dois anos, a equipe de operações de implementação que desenvolveu uma metodologia de avaliação para essas atividades e projetos e essa equipe é liderada por Giovanni Seppia junto com Negar Farzinnia, eles selecionaram quatro projetos da lista que foram concluídas para que agora possamos começar a medir sua eficácia na melhoria de nossos processos e de nosso trabalho coletivo. Os quatro projetos são a melhoria das comunicações entre a organização da ICANN e a comunidade, o segundo é o Manual de Consenso, o terceiro é o Programa de Bolsas e o quarto é o ICANN Learn. Então, esses quatro projetos vão ser avaliados em termos de impacto na melhoria dos nossos processos e assim que tivermos os resultados preliminares poderemos compartilhá-los e apresentá-los à comunidade e continuar o trabalho de avaliação e monitoramento desses projetos, bem como abordar áreas de lacunas que ainda não são cobertas por projetos ou atividades existentes que também são áreas que precisam de melhorias. Com isso, vou passá-lo de volta para David para um gol que ele e minha equipe apoiam.

DAVID OLIVE: Obrigado Xavier, este também é outro objetivo em que trabalho com Xavier e sua equipe. Trata-se de desenvolver e propor ferramentas de gerenciamento de programas e projetos para auxiliar a organização de apoio e os comitês consultivos a

gerenciar e planejar seu trabalho de maneira uniforme. Isso facilitará a eficácia aprimorada de SO/AC, potencial coordenação entre comunidades e um processo comum de tomada de decisão ou coordenação. Aqui a palavra-chave eu acho que é uniforme para ferramentas de gerenciamento de programas e projetos e algumas novas ferramentas para ajudarmos uns aos outros na gestão do trabalho que fazemos para o Desenvolvimento de Políticas e Aconselhamento. Aqui eu pedi e criei dentro da minha equipe de políticas um pequeno grupo para trabalhar nisso, liderado por Mary Wong, e eles estão analisando como uma ferramenta de gerenciamento de programa uniforme para todas as SO/ACs pode ser desenvolvida e implementada e essa ferramenta é baseada em grande parte em um anterior desenvolvido para o Conselho da GNSO, eles foram criadores de tendências e, nessa medida, você ouviu um pouco sobre o rastreador de PDP, que é um elemento deste projeto. É claro que outros grupos têm programas e gerenciamento de projetos, e eles organizam seu trabalho dessa maneira, mas essa será a ferramenta uniforme comum que esperamos poder acompanhar e gerenciar o trabalho, também ter relatórios sobre isso e isso será apoiado por a organização e sua abordagem de gerenciamento de projetos. Acho que ter a ferramenta uniforme também permitirá que nossa equipe da organização ajude a comunidade no gerenciamento do trabalho, criando relatórios sobre cargas de trabalho, marcos e dados úteis para ajudá-los no

projeto, analisando quais podem ser atrasos e maneiras de contornar esses atrasos e também melhorar a transparência. Acreditamos que essa ferramenta será valiosa para a comunidade de SOs/ACs e esperamos ter programas mais concretos implementados durante este ano fiscal. É claro que a equipe de políticas e planejamento se coordena para garantir que o plano operacional e orçamentário da organização possa usar algumas dessas ferramentas e trabalharemos nisso com a comunidade. No que diz respeito à coordenação e cooperação dentro das organizações de apoio e conselhos consultivos, a equipe de políticas continuará a trabalhar com os presidentes das SOs/ACs, as mesas redondas e suas discussões à medida que procuram governar e coordenar coletivamente o trabalho das SOs e dos ACs e eles expressaram seu apoio a esse tipo de nova ferramenta que esperamos seja útil. A política e a equipe de planejamento, que é a equipe de Xavier, trabalhará para coordenar com a priorização também, e trabalhamos bem sob a liderança dos presidentes das SO/ACs nesse exercício e trabalharemos mais nisso à medida que avançamos com o planejamento para o ano fiscal 24. Novas ferramentas tão interessantes para uma abordagem comum e uniforme para nos fornecer os dados de que precisamos e as informações de que você precisa para coordenar e gerenciar seus processos. Obrigada. Passo agora a Sally Costerton.

SALLY COSTERTON: Obrigado, David. A próxima meta é trabalhar na criação de um plano para o próximo ano fiscal para garantir que a ICANN ofereça consistentemente as melhores reuniões públicas híbridas da categoria que integrem as experiências mais significativas e eficazes para participantes virtuais e presenciais. E só para deixar claro, muitos de vocês saberão porque trabalharam comigo e se encontraram com Nick e eu, Nick Tomasso aqui. Nick, você gostaria de se levantar para que todos saibam quem você é? Este é Nick Tomasso, que é o chefe da equipe de reunião da ICANN, e ele trabalha como muitos de vocês sabem, reunindo todos nós aqui hoje, todos nós online e offline junto com colegas e MTS, e a equipe de políticas, com David. Portanto, há muito trabalho nos bastidores para reunir essas reuniões. Há pouco tímido de 1400 inscrições para esta reunião em pessoa. Já vimos mais de 1000, mas só aumentou com a manhã, no dia 1 e cerca de 650 inscritos online, e esperamos que isso aumente. Então, o que isso nos mostra, esta nossa maior reunião híbrida até agora aqui em Kuala Lumpur é que a comunidade está muito confortável com o Zoom. E houve um enorme progresso em nossas capacidades e conforto com o uso de nossas ferramentas de participação remota durante a pandemia. Não foi difícil, portanto, incentivar nossa comunidade a se unir neste modelo híbrido combinado, pois voltamos às reuniões presenciais que introduzimos com sua ajuda, ferramentas como o uso de uma única tecla Zoom para gerenciar

e equilibrar as intervenções presenciais com as participações remotas, é uma grande prioridade da equipe, à medida que desenvolvemos esse plano, garantir que todos, tanto quanto possível, se sintam iguais quando participam de nossas reuniões públicas. Os presidentes de SO/ACs e líderes comunitários têm dado muito apoio às nossas tentativas de melhorar constantemente nosso suporte a essas reuniões híbridas e têm apoiado os requisitos de recursos necessários. Como observamos em nosso plano operacional e financeiro, será importante que a organização continue priorizando a avaliação e avaliação constante e contínua, o que está funcionando, o que precisamos fazer mais, o que tentamos, mas apenas não funcionou e onde estão as lacunas.

Então vocês verão uma pesquisa saindo após esta reunião, como temos após a maioria de nossas reuniões para pedir feedback, e diga-nos para continuar nos dando feedback porque todos nós nesta sala nesta reunião estamos na vanguarda da mudança e isso estará conosco no futuro próximo e queremos ter certeza de que faremos tudo o que pudermos para usar todos os recursos que temos, seja tecnologia ou pessoas, conhecimento, experiência, tempo, trabalhando com você também em sua capacidade de 27 voluntários para nos ajudar a continuar em movimento, a continuar fazendo o melhor para oferecer as melhores reuniões híbridas da classe. Agora, vou fazer aquela coisa estranha que John fez e entregá-la a mim mesmo para o

próximo objetivo que é o Programa de Subsídios. Então, podemos ir para o próximo gol, por favor, na tela. Na verdade, meu colega Xavier vai apenas atualizá-lo sobre isso, mas eu fui o executivo responsável pela maneira como a organização assumiu as recomendações fornecidas pela comunidade no relatório e endossadas pelo Conselho e nós estão agora no processo de elaboração de um plano de implementação para colocar em prática o melhor programa de doação de subsídios que seja consistente com a missão da ICANN. Então, agora que entramos na próxima etapa, estou entregando isso não apenas esta manhã, mas em termos operacionais, ao meu colega Xavier, que vai repassar o que estamos fazendo neste verão. Xavier.

XAVIER CALVEZ: Obrigado, Sally. Como Sally indicou, nossas duas equipes trabalham juntas neste projeto, mas também outras equipes, as equipes jurídicas, as equipes de comunicação etc., não vou repetir o que Sally já disse. Estamos trabalhando para elaborar um projeto de programa no momento e seu plano de implementação e, como decisão adicional da Diretoria que adotou as recomendações do Grupo de Trabalho entre comunidades solicitadas em junho, ao adotar essas recomendações, forneceremos à Diretoria a visibilidade e uma revisão das o rascunho do projeto em meados de outubro, como foi originalmente planejado. E uma vez que este programa esteja

finalizado, ele será revisado e aprovado por Göran e então poderá ser considerado para priorização de implementação. E a organização continuará trabalhando nesse programa durante essa fase. Então vou deixar por isso mesmo e passar para John Jeffrey para o último gol. Obrigada.

GÖRAN MARBY: Eu não te escuto, JJ. E isso é incomum. Bom dia, João.

JOHN JEFFERY: Olá, vocês podem me ouvir?

SALLY NEWELL COHEN: Sim, podemos ouvi-lo.

JOHN JEFFERY: Obrigado. Podemos passar para o próximo slide. Portanto, a meta 11 serão as etapas necessárias tomadas pela organização, as etapas da organização que somos responsáveis por apoiar a comunidade para realizar o processo de revisão independente Painel permanente durante este ano fiscal. Em particular, é claro que o processo de revisão independente é a base dos mecanismos de responsabilidade da ICANN. A comunidade da ICANN fez melhorias importantes no IRP por meio do grupo de trabalho entre comunidades para melhorar a responsabilidade

da ICANN. Exceder o painel IRP Permanente será um marco importante na conclusão da implementação dessas melhorias. Espera-se que o painel IRP Standing seja composto por painelistas com diversas formações e experiências. Os Estatutos da ICANN estabelecem um processo para desenvolver este painel permanente, incluindo recomendações de SO/AC de uma lista de membros do painel para a Diretoria da ICANN para confirmação. O SO/AC só pode selecionar membros do painel que a organização da ICANN concorde que sejam qualificados. A organização da ICANN trabalhou em estreita colaboração com a comunidade da ICANN e a liderança de SO/AC sobre como SO/AC se coordenaria entre si para indicar uma chapa para aprovação da Diretoria. Não existe um mecanismo ou processo existente para esse tipo de coordenação, então no início deste ano foi anunciado um grupo representativo da comunidade de sete membros. A liderança do SO/AC concordou que esse grupo trabalharia com um consultor externo para obter indicações. Desde que o CRG iniciou seus trabalhos em maio, muito trabalho progrediu. O grupo concordou em usar Andrew Bernstein como consultor para ajudar na avaliação dos candidatos. 98 candidatos se inscreveram para servir no painel permanente, muitos deles com formação e experiência extraordinárias. No momento, estamos trabalhando com o grupo da comunidade e a organização da ICANN para recomendar um conjunto de candidatos qualificados para consideração adicional. Esperamos

ver uma recomendação ao Conselho no final de 2022 ou início de 2023, e gostaria de expressar meus agradecimentos aos membros do Grupo de Representantes da Comunidade por seu trabalho. A organização da ICANN trabalhou tanto para apoiar o grupo de representantes da comunidade quanto para ajudar o grupo de representantes da comunidade a fazer uma recomendação à diretoria. Este é o trabalho em que o Objetivo 11 se concentra. A organização é responsável pelo envolvimento e apoio do CRG, garantindo que os itens administrativos estejam em vigor para que o painel permanente inicie seu trabalho, incluindo contratos com os painelistas e materiais de treinamento inicial e entrega do próprio treinamento.

Necessidades contínuas dos membros do painel, como coordenação com outro grupo comunitário, a equipe de Supervisão de Implementação do Processo de Revisão Independente em treinamento adicional para o painel Permanente. Do lado da organização da ICANN, estamos comprometidos a fazer todo o possível para que o painel fique operacional o mais rápido possível e, enquanto isso, o processo de IRP avança, pois os Estatutos da ICANN permitem que os membros do painel do IRP sejam selecionados individualmente quando nenhum painel permanente foi colocado no lugar. No entanto, a organização da ICANN concorda com a comunidade que esta é uma etapa importante para concluir o trabalho de melhoria do IRP. E é isso, obrigado.

SALLY NEWELL COHEN: Obrigado a todos, estamos prontos para começar a responder suas perguntas, e sei que estamos com pouco tempo para perguntas e respostas, então vamos intercalar entre as pessoas no microfone e online e começaremos com a primeira pessoa no microfone.

MICHAEL: Olá. Mike. E nesse ponto, apenas um comentário inicial, isso foi anunciado como uma sessão de perguntas e respostas e foi um pouco decepcionante passar mais da metade desta reunião como alguém que leu as metas antes, seria realmente útil se pudéssemos usar melhor esse tempo. Então, para a minha pergunta, Sally, esta pergunta é para você em relação à meta número 2. Na meta número 2, você fez referência especificamente ao uso do CRN e que está sendo implantado em conformidade, acredito, com todas as leis aplicáveis ou de forma legalmente compatível. Minha pergunta para você é: a ICANN realizou o DPIA em relação aos dados que serão processados por esse CRN? Sim ou não? Se foi produzido, pode ser disponibilizado para a comunidade da ICANN e se não foi produzido, por que não foi?

SALLY COSTERSON: Vou adiar para meus colegas jurídicos aqui, obrigado pela pergunta e retornaremos a você por escrito com a resposta, quero ser bem preciso sobre isso. Obrigada.

GÖRAN MARBY: Olá, Michael. Deixe-me acrescentar a isso, você está conflitante com algumas coisas. Como você provavelmente está bem ciente, o fato é que, qualquer sistema que tenhamos, qualquer coisa que construamos que tenha qualquer pessoa, independentemente de fora ou de dentro, é algo que temos que fazer de acordo com a lei. O que você está dizendo é que devemos ir e perguntar se é necessário ir e pedir, por exemplo, à Comissão Europeia para fazer um sistema interno, o que não é realmente a mesma coisa, porque esse é o método que estamos fazendo para outros sistemas. Obrigado, Miguel. Voltaremos a ele com mais informações.

MICHAEL: Bem, eu gostaria de responder. Eu não disse que você tinha que obter permissão, você pode fazer uma avaliação de impacto de privacidade de dados internamente. Foi isso que eu pedi. Talvez Dan Howard pudesse responder a isso. Tchau.

SALLY NEWELL COHEN: Obrigado, vamos para a primeira mão levantada na sala do Zoom, Alex, por favor.

ALEX DANS: Sim. Podemos ativar o som de Sebastian Bachollet?

GÖRAN MARBY: Ele se silenciou.

SEBASTIAN BACHOLLET: Olá, e obrigado por estar aqui. Ouvi Sally dizer que usaremos a linha Zoom para todas as intervenções. Então eu pensei que tinha que levantar minha mão. Eu fiz como me foi dito. Entrei na sala do Zoom e levantei meu Zoom prático. Então foi isso que aconteceu. Tenho vários comentários a fazer aqui. Primeiro, mesmo eu, que estou aqui há bastante tempo, não entendi exatamente tudo o que você disse, a sopa de letrinhas que todos estão usando é honestamente impossível de seguir. Então, para os recém-chegados, imagino que deve ser muito difícil de seguir. Então, obrigado. E como todos nós precisamos fazer um esforço para deixar de usar a sigla SubPro, por exemplo, se ouvirmos SubPro, como saberemos o que é. Felizmente, alguém explicou o que é, mas se você for à ICANN para a primeira reunião, é impossível acompanhar se todos falam um idioma diferente. E então quando você fala de uma ferramenta uniforme para todos,

isso me deixa com medo. Eu tenho uma tendência a sair correndo de lá, para sair. Somos todos diferentes e espero que as diferentes ferramentas levem em consideração as necessidades específicas e a identidade de cada uma das comunidades. Você não pode impor uma ferramenta comum a todos, não vai funcionar. E, em terceiro lugar, me impressiona ver que esses objetivos não falam das revisões que fazem parte do disposto em nossos estatutos e em nossos textos em geral. Para mim, isso é o que a ICANN deve fazer primeiro. Você primeiro precisa implementar o que está em nosso estatuto fundamental. E quando isso é implementado no caso de avaliações, me surpreende ver que seus objetivos não mencionaram isso. Obrigado, e desculpe por pular a linha, mas pensei que tínhamos que aumentar nosso Zoom prático. Obrigada.

GÖRAN MARBY: Obrigado. Então, em primeiro lugar, eu gostaria de concordar com Sebastian sobre o uso de siglas e palavras estranhas, e eu tenho tentado ajudar com isso, comecei a nomear tudo com frutas, aparentemente não demorou muito, e então eu criei coisas como o WHOIS Disclosure System e estamos tentando formar algo que possamos controlar. Mas muitos desses nomes estão com você, e eu vi outra pergunta. Então quando estamos falando de ferramentas de suporte podemos ter um projeto mais comum de gerenciamento de sistemas. Porque o que vemos é

que nem sempre fornecemos o mesmo tipo de suporte em um grupo organizacional, o resultado, como escrever notas e é disso que estamos falando. Todas as diferentes consistências têm métodos diferentes no sentido de que têm estatutos ou estatutos diferentes, mas no final é sempre voltar ao mesmo, sentar em reuniões e discutir e não tivemos uma maneira realmente conformada de certificando-se de que podemos compartilhar essas informações. E no projeto, percebemos que havia mal-entendidos sobre como as comunidades realmente trabalhavam umas com as outras, por exemplo, diferentes partes da comunidade têm diferentes definições de consenso e diferentes maneiras de chegar a um consenso e não estamos dizendo que algo vai mudar, mas acho que precisamos ser capazes de ensinar a cada um como isso funciona, porque no final temos que trabalhar juntos. Qual foi o terceiro? Avaliações. Então aqui está a coisa. Então, fazemos todas essas coisas e é obrigatório por lei, não é como se não estivéssemos fazendo isso, e você sabe disso. Mas se você olhar o planejamento estratégico, o que a gente faz, o estatuto é a primeira coisa que a gente sempre tem que fazer, não temos que priorizar isso, porque já está priorizado. Então, vemos isso como uma pirâmide um pouco grande, mas há ocasiões em que a comunidade, por meio do plano estratégico, diz que há coisas nas quais queremos nos concentrar mais durante esse período de cinco anos, que está no topo do que fazemos nos estatutos, isso sempre foi feito. E acima disso, eu

envolvo minha equipe executiva e a diretoria para dizer essas coisas aqui, é onde gostaríamos de fazer uma mudança correcional, é quando vamos fazer algo mais, muitas vezes com base em discussões internas com a diretoria, mas também com você. E é isso que se reflete. Portanto, não estamos tirando as coisas, mas priorizamos as coisas mais importantes a fazer, enquanto fizemos todas as coisas que temos que fazer. Espero que isso responda suas perguntas. As revisões são importantes.

SALLY NEWELL COHEN: Obrigada, próxima pessoa da fila, por favor.

RUBENS KUHL: Rubens Kuhl, NIC.br. Deixe-me contar a história do sistema de pagamento oriental brasileiro, Pix. É um acordo de pagamento, comparado ao Visa ou Mastercard, idealizado e operado pelo Banco Central do Brasil, que começou a operar em novembro de 2020. Atualmente, possui meio milhão de identificadores I para mapeamentos de contas bancárias, o DNS de contas bancárias, que é mais de os 350 milhões de domínios no sistema DNS, ele processa mais de 2 bilhões de transações por mês, o que é muito maior que os números mensais do DNS criar, remover, excluir transações e custa um décimo de real, que é 1/5 de um dólar americano por transação, a maioria dos domínios paga à ICANN 30 centavos…

GÖRAN MARBY: Senhor, temos um problema em ouvi-lo. Gostaríamos muito de responder à sua pergunta, mas pelo menos tenho um problema em ouvi-lo e acho que os tradutores também. Desculpe senhor.

RUBENS KUHL: Está em inglês, não em português, caso esteja tentando ouvir a tradução. Bem, custa muito pouca transação em comparação com o domínio, por que a ICANN não tem função operacional em nenhum registro de domínio, e esse sistema custa US$ 4 milhões para ser construído, não 14, nem 40. Apenas US$ 4 milhões. E o WHOIS Disclosure System foi descrito como um sistema de tickets glorificado e é apenas uma evolução mínima do CCDS custará US$ 3,3 milhões para ser construído, o SSAD custaria pelo menos US$ 20 milhões para ser construído e poderia custar US$ 100 milhões por ano para operar o novo gTLD A fase de projeto operacional, que é basicamente o custo de estimar quanto o sistema custará para construir, já custou US$ 9 milhões. Provavelmente custará mais do que isso para realmente se preparar para a próxima rodada, mesmo sendo uma evolução incremental do processo de 2012. Então, minha pergunta é: por que tudo no verso da ICANN é tão caro?

XAVIER CALVEZ: Vou acrescentar um pouco, e tenho certeza que meus colegas vão acrescentar também. Então você está mencionando o sistema SSAD que é um sistema que foi projetado ou o início foi projetado para ser capaz de atender às recomendações do EPDP para divulgação de informações WHOIS como você conhece. E diante da complexidade do sistema que novamente é um sistema mundial projetado para atender potencialmente centenas ou dezenas de milhões de solicitações, a complexidade do trabalho resultante da recomendação do EPDP leva a custos dessa magnitude, mas muito muito impulsionado pelo volume de solicitações e pelo processamento de cada solicitação que exige identificar o solicitante, qualificar o solicitante etc. Na verdade, existem muitas informações que são extremamente difíceis de processar. O que levou essa equipe, a equipe do EPDP, a dizer que isso não vai funcionar e foi direcionado um trabalho diferente, que é muito mais simples na estrutura e custaria, claro, muito menos. Portanto, é a complexidade do que a comunidade da ICANN está tentando resolver que cria os custos para resolvê-los, e é completamente lógico porque todos vocês estão lidando com problemas muito desafiadores em escala mundial e inevitavelmente quando é complicado, quando é amplo, e quando for muito volumoso, custará muito, é verdade, em todos os lugares, não apenas na ICANN.

RUBENS KUHL: Você notou que eu o comparo a um sistema que processa 2 bilhões de transações por mês, então é bem grande, embora custe apenas 4 milhões para construir.

XAVIER CALVEZ: Há processamento e processamento. Então, acho que se você quiser discutir mais sobre o assunto, há equipes que participaram do projeto que se disponibilizaram durante as apresentações sobre esses sistemas, e você é muito bem-vindo para discutir esse aspecto técnico com eles.

HOLLY RAICHE: Você pode me entender, tudo bem? Bom. Primeiro, David, apenas um pedido leve. Quando surge um problema de política, poderíamos ter webinars e eles poderiam estar em fusos horários diferentes. Xavier, uma pergunta realmente para você, para o esquema de subsídios, eu entendo que temos solicitações de orçamento adicionais, sei de onde vêm esses fundos, temos o fundo suplementar para a implementação de solicitações da comunidade, então você sabe, siglas, entendemos que o Conselho reservou 20 milhões no ano passado para esse fundo. Portanto, minha pergunta é provavelmente a número 1, como o esquema de subsídios difere em termos de financiamento e propósito, e de onde vêm esses fundos do orçamento geral? Obrigada.

XAVIER CALVEZ: Obrigado Holly pela pergunta, uma pergunta importante para esclarecer. Portanto, o programa de doações é um programa que visa distribuir na forma de doações os lucros do leilão de novos gTLDs que foram arrecadados como parte do programa e, em termos de trabalho de implementação, será financiado pelos recursos que a ICANN está mantendo e tem mantido desde que foram pagos à ICANN. E então as doações virão dessas receitas. E as recomendações do grupo da comunidade são que a ICANN desenvolva um programa que distribua todos os fundos e, quando não houver mais fundos, o programa seja encerrado. Então esse é o design do programa. E há esses fundos hoje mantidos pela ICANN, que foram mantidos pela ICANN desde que foram pagos e o programa distribuirá esses fundos na forma de doações e, uma vez que todos os fundos tenham sido distribuídos, o programa será encerrado. Obrigada.

SALLY NEWELL COHEN: Obrigada. E se eu pudesse lembrar a todos na fila, por favor, digam seu nome quando começarem? Obrigada. Sim vá em frente.

PAUL DIAZ: Certo, obrigado. Meu nome é Paul Diaz do Registro de Interesse Público. Xavier, na verdade tenho uma pergunta sobre os lucros

do leilão. Você postou no seu blog no verão de 2020 que a ICANN atingiu suas metas de fundos de reserva, e me lembro que a Diretoria transferiu US$ 36 milhões dos lucros do leilão para ajudar a atingir essa meta de fundos de reserva. A questão para você agora é que, como atingimos esse nível, e isso foi em 2020 e os custos foram menores do que o esperado devido à pandemia, há planos para devolver algum desses fundos da reserva aos lucros do leilão?

GÖRAN MARBY: Essa é uma discussão para o Conselho, eu gostaria de pedir que você levasse a mesma pergunta de volta ao Conselho. Não é uma decisão da organização da ICANN fazer distinções entre os diferentes fundos. Obrigada.

NAMRA NASEER: Olá a todos, obrigado pela oportunidade. Eu sou Namra Naseer, membro do ICANN75 do Paquistão e atualmente estou trabalhando com o think tank de políticas baseado em Washington, mas agora estou baseado no Islã e minha pergunta é endereçada para todo o painel na verdade e eu realmente quero saber como a ICANN gerenciar e lidar com a pressão política em torno das funções da ICANN e da política da Internet que pode vir de qualquer país e com a competição chegando, recentemente a crise na Ucrânia, muitas observações surgiram e

foram observadas. Eu realmente adoraria seus pensamentos sobre isso.

GÖRAN MARBY: Mandy, você gostaria de começar?

MANDY CARVER: Oi, desculpe, estou tendo problemas até para ouvir meus colegas. ICANN gerencia no espaço global, priorizamos as áreas que podem impactar diretamente a operação e o gerenciamento dos identificadores exclusivos. Atualmente, há muita atividade em andamento que também diz respeito a questões de plataformas e conteúdo, e esses não são espaços em que podemos atuar. Acompanhamos uma série de iniciativas diferentes, uma das quais é trabalhar ativamente com os representantes permanentes em os vários espaços de IGOs para falar sobre a declaração do problema que eles podem ter e que estão tentando resolver. Porque muitas vezes vemos situações em que eles tentam resolver uma questão política ou social com uma resposta técnica. Então, tentamos fazer distinções para os tomadores de decisão para que eles estejam cientes das consequências intencionais ou não intencionais de suas ações. Nos níveis regional e nacional, também estamos monitorando leis específicas, mais uma vez, que impactariam a capacidade de gerenciar os identificadores exclusivos ou a capacidade da

comunidade de desenvolver políticas em torno deles. Göran fez referência no início da sessão que havia uma próxima eleição no plenipotenciário da UIT, é na próxima semana, há um conjunto muito distinto

de cargos entre os dois candidatos a secretário-geral, estamos tentando ligar os pontos para os governos que vão votar nessa eleição, não somos um estado-nação, não votamos. Mas além da eleição que obviamente tem impacto na liderança e, portanto, quem está concorrendo, definindo as agendas, também há resoluções específicas porque o plenipotenciário também é sobre a constituição e o trabalho na UIT, então estamos trabalhando regionalmente com nossos colegas que estão acompanhando as propostas que podem alterar essas resoluções. E, novamente, tentar conectar os pontos e ajudar os tomadores de decisão com preocupações no espaço a entender a distinção entre talvez o que eles estão vendo, que é sobre comportamentos ou conteúdo versus operações.

NAMRA NASEER: Um rápido acompanhamento, como a ICANN prioriza as regiões especialmente de acordo com a meta 4, quando você está falando sobre o envolvimento de partes interessadas de alto nível com os países?

MANDY CARVER: Bem, nós não priorizamos ou ordenamos os países em si. O envolvimento do governo trabalha muito de perto com nossas equipes globais de envolvimento de partes interessadas, que são as pessoas no campo e, claro, no espaço de IGOs, a tendência é trabalhar particularmente com os países que têm posições de liderança, seja grupo de trabalho de grupo de estudo ou um comitê. Porque são eles que estão envolvidos na definição das agendas e também dos diálogos dentro dos grupos regionais que estão trazendo possíveis mudanças. Então não temos uma lista secreta onde estamos falando apenas com A e não com B, o objetivo é trabalhar com o mundo inteiro.

NAMRA NASEER: Obrigado.

GÖRAN MARBY: E posso acrescentar algo, porque é uma pergunta muito boa. Em primeiro lugar, temos uma equipe muito boa, e eles têm uma sessão aqui e é muito popular, essa é a única coisa. A segunda coisa, na verdade são vocês, pessoal. Você representa, por exemplo, você trabalha em estreita colaboração com os capítulos da ISOC que muitas vezes estão engajados no lado local, mas há mais uma coisa, temos muitos países que se levantam e nos defendem, a declaração da Casa Branca com mais de 60 países se levantando e falando sobre o Modelo

Multissetorial. Usamos a palavra capacitação, nos envolvemos com governos e falamos sobre as coisas que vemos. Existe uma maneira de fazermos isso. Estamos dentro do campo técnico, não dizemos que essa lei é boa ou ruim, dizemos que pode afetar a capacidade das pessoas de se conectarem à Internet, mas é verdade que precisamos que esses amigos sejam ativos, e acho que Eu mencionei em meu discurso ou tentei dizer isso, e as pessoas têm dado por certo o que fazemos, seu trabalho por tanto tempo e agora de repente percebemos que temos que lutar pelo que já temos, não perca e temos que fazê-lo agora antes que desapareça e, como todos sabem, às vezes falo sobre propostas legislativas que, na verdade, tirariam a capacidade de você fazer políticas ou ir até a regulamentação do núcleo do que fazemos, os servidores de rotas. São muitas coisas que temos que fazer, mas na verdade são vocês os ativos mais importantes e estamos aqui para ajudá-los. Muito obrigado e obrigado pela pergunta.

SALLY NEWELL COHEN: Obrigada. Na verdade, temos uma mão levantada na sala do Zoom, se pudermos ir até essa pessoa em seguida, por favor.

ALEXANDRA DANS: Podemos, por favor, ativar Olévié Kouami?

OLÉVIÉ KOUAMI: Meu nome é Olévié Kouami. Venho da África Ocidental, sou do Togo, mas moro no Senegal e já estou lá há cinco anos e fiquei muito feliz em saber que a ICANN trabalharia de perto em minha região nos próximos anos. Ouvimos falar da configuração de uma série de servidores raiz na África há algum tempo. E há dois países que são mais comumente mencionados, sabemos que há trabalho em andamento no Quênia, mas até agora não sei por que você nunca mencionou qual é o segundo país. Então essa é minha primeira pergunta. E então, em segundo lugar, gostaria de discutir o modelo de negócios que poderíamos desenvolver no setor privado. Seria importante saber onde está esse modelo para acompanhar uma implementação de servidores raiz na área. Obrigada.

GÖRAN MARBY: Obrigado. E o tipo de resposta simples para a primeira pergunta é complicada. Estamos conversando com um governo na região africana e o motivo que não divulgamos, temos um conjunto de coisas que estamos passando, independência, conectivos e tudo isso tem que ser configurado e leva um pouco de enquanto e isso demorou um pouco mais do que esperávamos, mas esperamos poder divulgar isso muito em breve. A razão pela qual não falamos sobre isso é porque não queremos criar expectativas.

Para nós, quando se trata do negócio, não existe um modelo de negócio para nós ter um servidor raiz, a ICANN é apenas uma das

operadoras de servidor raiz, nós temos o servidor raiz gerenciado pela ICANN, se você quiser aprender uma sigla, IMRS, pelo menos significa alguma coisa, somos um de todos os operadores, mas o que construímos em todo o mundo, que são chamados de clusters, que são grandes instalações desses. Então para nós não existe um modelo de negócio, para nós faz parte do interesse público, que eu sei que é o mesmo para os demais operadores de servidor raiz, existem vantagens técnicas para você ter, então quanto mais próximo você estiver de um servidor raiz, mais menor o tempo para você obter uma resposta técnica e quanto maiores as capacidades, mais rápida será a resposta. Para nós não há modelo de negócios, há muitas pessoas nesta sala, posso lhe dizer, que poderiam ajudá-lo com um modelo de negócios. A ICANN é uma organização sem fins lucrativos e muito ruim em modelos de negócios. Obrigada.

HAFIZ FAROOQ: Olá a todos, meu nome é Hafiz Farooq e sou arquiteto de segurança cibernética na Saudi Aramco, sou um novo membro do ICANN75. Minha pergunta é para o CTO John Crain sobre o projeto KINDNS. Como estamos cientes da última década, os atos de segurança cibernética estão aumentando muito, estão sempre aumentando e as empresas estão sob ataque. Então, agora você estava dizendo que isso é mais uma prática recomendada e recomendações para o provedor de serviços.

Mas, como ICANN, podemos obrigar o provedor de serviços a segui-lo estritamente apenas para garantir e garantir que a segurança seja nossa principal missão e que deve ser seguida com todo o sentido. Muito obrigado.

JOHN CRAIN: Então, acho que a pergunta correta é se a ICANN pode ou não forçar as pessoas a realmente seguir essas normas, e a resposta é um não muito claro. O KINDNS está em torno de demonstrar esses formulários e fornecer sistemas e orientação sobre o que é bom fazer. Agora, parte do programa KINDNS é na verdade uma ferramenta que você pode executar para testar seus próprios sistemas para ver se segue as normas. Mas é completamente voluntário. A ICANN não tem a capacidade de ir a um provedor de serviços de Internet ou mesmo a um grande operador de resolução de DNS e dizer a eles o que fazer. Não é assim que o processo ascendente funciona e não é uma autoridade ou capacidade que a ICANN possui.

SALLY NEWELL COHEN: Por favor, vá em frente.

BILL JURIS: Meu nome é Bill Juris, falando por mim. Isso é uma questão de processo. Quando a ICANN está desenvolvendo uma nova

política ou cria algum tipo de produto de trabalho, parte do processo é colocá-la para comentários públicos antes de ser publicada. E eu estou querendo saber se você pode modificar o processo para garantir que os autores realmente prestem atenção a esses comentários públicos. A razão de eu trazer isso à tona é que eu estava recentemente envolvido em um grupo que criou um desses produtos e nós o colocamos para comentários e uma vez que tivemos os comentários, houve uma de duas reações, primeiro, "bem, isso é apenas uma opinião do cara", ou a outra era "obviamente eles não leram nosso documento", mas nenhuma intenção de realmente abordar os comentários que foram feitos. Não tenho uma solução brilhante para isso, não sei se a organização poderia pedir desculpas ao contato, você não pode publicar até realmente prestar atenção, não sei se isso é pensável, mas me pergunto se algo poderia ser feito para resolver esse tipo de problema. Obrigada.

GÖRAN MARBY: David.

DAVID OLIVE: Obrigado pela pergunta. Aqui estamos falando em termos de processo de desenvolvimento de políticas, um mecanismo iterativo para que toda vez que haja dois ou três comentários públicos dentro do processo para os quais as pessoas comentam,

os comentários são coletados e resumidos, bem como disponíveis em sua totalidade, e esses comentários são então enviados ao Grupo de Trabalho que está analisando esse processo de desenvolvimento de políticas como uma contribuição. De fato, no resultado final, olhamos para todos aqueles que vemos comentários públicos. Agora, a força do argumento de alguém é mais importante do que se for uma pessoa ou a pessoa de uma organização, mas o ponto é que ele é analisado e analisado no contexto do mandato do Grupo de Trabalho, as questões que estão sendo abordadas e alguns deles podem ser reconhecidos, mas não aceitos, ou alguns deles podem ser reconhecidos em parte e aceitos. Mas como parte do processo você tem vários comentários públicos passo a passo para fazer isso e seus comentários são lidos, entregues ao Grupo de Trabalho e também resumidos para que a Diretoria saiba quem disse o quê e quando eles estão tomando suas decisões. E também permitimos 40 dias para o período de comentários públicos para que as pessoas tenham tempo para entender e enviar sugestões que são importantes para ouvir todas as opiniões. Todos os pontos de vista necessários, mas não necessariamente levados em consideração no produto final, pois é um documento de consenso elaborado pelo Grupo de Trabalho e, eventualmente, pelos conselhos.

PETER MMBANDO: Boa tarde. Meu nome é Peter Mmbando, sou diretor executivo da Agenda Digital para a Iniciativa da Tanzânia, bolsista da ICANN75 pela primeira vez e venho da África, a parte da Tanzânia onde fica a Montanha Kilimanjaro e a Tanzânia. Minha pergunta é que mais recentemente a União Africana reconheceu oficialmente o idioma suaíli e a ICANN está desempenhando um papel importante no objetivo da iniciativa digital na África, como você mencionou. Portanto, não temos um menu de conteúdo local para a ICANN. Então, quando e como a ICANN chegará à África, especificamente na África Oriental, onde há mais falantes de suaíli para alcançar com o menu de conteúdo local? Obrigada.

SALLY COSTERTON: Muito obrigado pela pergunta. Podemos saber que temos um centro de engajamento em Nairobi, por isso estamos muito focados nesta parte da África. É uma boa pergunta. Não posso lhe dar uma resposta direta esta manhã, voltaremos para você e investigaremos se há planos. Acho que retransmitindo os comentários de Göran sobre scripts e idiomas, não há dúvida de que uma grande parte da Coalizão que mencionei em meu objetivo é sobre a prontidão para a Aceitação Universal e isso está um pouco de acordo com o que você está dizendo. Portanto, faremos o possível para retornar com uma resposta mais detalhada, mas muito obrigado pelo comentário, a frase é muito bem-vinda.

SALLY NEWELL COHEN: Por favor, vá em frente.

ORADOR DESCONHECIDO: Eu sou da Tunísia, e eu realmente aprecio a forma como você desenvolveu esse objetivo e acho que esse objetivo é muito útil, você sabe que envolve a atividade da ICANN. Gostaria de saber se você desenvolveu algumas métricas que você poderia compartilhar com a comunidade para permitir que a comunidade acompanhe o desenvolvimento desse objetivo. Minha segunda pergunta, certamente na organização da ICANN essa meta pode ajudar a envolver a atividade da USCI, mas me pergunto se está no escopo da organização responder à minha pergunta, se essa meta ajudará a evoluir o tópico tratado na atividade da ICANN. Quero dizer, se essa meta, uma meta seria útil para permitir que a ICANN acompanhe a evolução da nova tecnologia. Obrigada.

GÖRAN MARBY: Senhor, me desculpe, eu errei no começo, a qual objetivo você estava se referindo?

ORADOR DESCONHECIDO: Sim, por exemplo, a Iniciativa Digital Africana, você desenvolveu algumas métricas para poder compartilhar com a comunidade

para permitir que eles acompanhem se esse objetivo foi bem-sucedido ou evoluiu de maneira positiva? É apenas um exemplo.

GÖRAN MARBY: É uma boa pergunta e eu realmente quero responder. Então, o lançamento oficial deste programa será no IGF em um mês onde falaremos, mas isso é dividido em vários projetos diferentes. Temos um que fazemos em conjunto com o ITod onde fazemos capacitação conjunta com e para operadores de código de país. Nós temos os investimentos, estamos fazendo os clusters de servidores raiz e não sei se é oficial, mas também estamos juntos oficial com a ISOC estamos fazendo investimentos junto com eles também. Muito obrigado por essa cooperação ISOC, e adicionaremos mais projetos a ela. Vamos relatar esses projetos. Mas há uma coisa que meio que não fazemos. Nós não colocamos um benefício financeiro nisso. Não dizemos que achamos que alguém vai ganhar essa quantia de dinheiro ou algo assim, e às vezes as coisas também são muito difíceis de calcular. Que contribuição fazemos, por exemplo, para criar mais conteúdo local que é necessário para que uma Internet em um ecossistema realmente impulsione para que a informação se esforce dentro do país. Mas do jeito que pensamos sobre isso, trabalhamos juntos com ou parceiros, AfriNIC, o RAR, em geral os operadores de código de país. os desenvolvedores, e é assim que podemos encontrar uma maneira de avançar, e obrigado por sua pergunta,

retornaremos e agradecemos pelas perguntas. É uma pergunta muito, muito importante para nós da ICANN.

ORADOR DESCONHECIDO: Para a segunda pergunta, vou repeti-la. Então, com certeza, as 11 metas que você mencionou nesta sessão são muito importantes e permitem melhorar a gestão da atividade e gestão de SO/AC e ICANN. Mas tenho algumas dúvidas de que essa meta ajudará a evoluir o tópico tratado na ICANN e se ajudará a acompanhar a evolução das novas tecnologias que precisam evoluir e que estão por aí.

GÖRAN MARBY: JC, você gostaria de responder?

JOHN CRAIN: Desculpe, vou me desculpar porque estava respondendo algo.

GÖRAN MARBY: Então vou começar. Entendo sua pergunta, você quer um prazo devido às coisas que fazemos e nossos objetivos aqui envolvem esse tipo de parte técnica da ICANN. Nós temos a IANA, temos um relacionamento com os operadores de servidor raiz que eu quero parabenizar porque eles estão trabalhando duro para criar um novo modelo de governança para operadores de servidor raiz,

que provavelmente é tão importante quanto a própria transição. E então temos através do IROS, que é o nome que Jace é chefe de uma combinação de IANA e OCTO estão fazendo vários projetos de trabalho quando se trata de evoluções de DNSSEC, temos KINDNS, indicadores de saúde, DAAR, mas há questões que Eu gostaria de ter uma reunião inteira da ICANN sobre como desenvolvemos os sistemas de identificadores conjuntos de forma que se tornem ainda mais seguros, estáveis e fáceis de usar em todo o mundo, incluindo aceitação universal e IDNs, mas o momento será não me permita responder. Está lá, mas devemos fazer mais é a resposta. Obrigada.

JOHN CRAIN: E eu acrescentaria que temos muitos programas de treinamento e divulgação na região africana e se você quiser vir falar comigo depois, eu ficaria feliz em conversar sobre as várias coisas que estamos fazendo.

SALLY NEWELL COHEN: Temos tempo apenas para esta última pessoa na fila, então, por favor, vá em frente e nos diga seu nome.

ABDULKARIM OLOYEDE: Muito obrigado, meu nome é Abdulkarim Oloyede, falo em meu nome. Eu tenho duas perguntas, a primeira, pessoalmente, acho

que a diplomacia é uma coisa que devemos usar mais na ICANN e minha pergunta, por exemplo, e se os candidatos, os candidatos da UIT a secretário-geral contra os quais você estava fazendo campanha vencerem a eleição, você não acha que a ICANN estará em uma posição difícil? Essa é a minha primeira pergunta. E a segunda tem a ver com a questão da Aceitação Universal. Para nós, que somos embaixadores da Aceitação Universal há algum tempo, que tivemos um congelamento da ICANN porque o que aconteceu é que, ao longo dos anos, a ICANN está dizendo que vai parar de financiar qualquer coisa que tenha a ver com qualquer outro evento, e o que aconteceu é, somos incentivados a organizar eventos locais sem nenhum apoio da ICANN. Organizei vários eventos e nem mesmo um centavo está vindo da ICANN para apoiar esses eventos. E a razão é simples, é que o Covid não permitiu que a ICANN apoiasse nenhum desses eventos locais da UA. Então eu não sei, você está falando sobre tentar apoiar e coisas assim, então essa é a minha pergunta. Muito obrigado.

GÖRAN MARBY: Então deixe-me responder a primeira parte. Não estamos fazendo campanha contra, mas estamos refletindo sobre o fato de um dos candidatos não gostar do que você faz aqui, sua capacidade de ir até este microfone e fazer essa pergunta é para você. Você não pode fazer isso na configuração da ONU. Na

ICANN, com todos os nossos amigos, países ao redor do mundo estão enfrentando, e não é novo, já existe, mas é um risco muito, muito grande perdermos essa capacidade para você, o que costumo dizer que é tão único.

ABDULKARIM OLOYEDE: Então você pode dizer que isso é diplomático ou não diplomático, mas tenho que admitir, culturalmente não sou uma pessoa muito nervosa, mas sou muito cauteloso com a discussão, porque no final, não é sobre nós na sala, não se trata de nós chegarmos ao microfone, embora eu ache isso uma das coisas mais bonitas, é o fato de que as pessoas ao redor do mundo podem não conseguir se conectar a uma única Internet interoperável, não há fragmentação da Internet hoje, temos mais de 5 bilhões de pessoas usando todos os mesmos identificadores e se acessássemos a fragmentação, viria de decisões políticas, e não é como se eles pudessem entrar e assumir o que você faz, não é tecnicamente possível fazer isso, mas seria muito complicado conversar com ele. Mas sei que temos 190 países membros no GAC, temos diálogos constantes com eles. A maioria dos países do mundo parece apoiar a interoperabilidade e a abertura da Internet que temos hoje. Se essa é uma resposta diplomática, somos estritamente neutros quando se trata de quem se torna o secretário-geral, opomo-nos vivamente a uma das plataformas que um dos potenciais secretários russos defende.

Por exemplo, eu tive o indivíduo russo falando em tantas plataformas ou tantos fóruns e eventos, e nunca o ouvi falar sobre proliferação ou qualquer coisa que tenha a ver com a Internet. E acho que sim, provavelmente o problema é russo, e acho que precisamos ser um pouco cautelosos quanto a isso.

GÖRAN MARBY: Se eu fizer um pouco de marketing, em vez disso. se você for à página da Mandy, seja lá o que for, podemos postar, há um excelente artigo escrito por nossos especialistas que aborda as posições russas e o que tem sido a plataforma russa. E eu tenho muitos amigos na Rússia. Isso não é um problema para a ICANN. É uma organização não-política. Mas nós nos levantamos uma vez que é quando vemos propostas que podem desconectar as pessoas da Internet ou realmente impossibilitar você estar aqui para fazer políticas, então é quando saímos e reagimos. Essa é a única vez. E fazemos isso sendo factuais, fazemos isso assumindo a posição de fazer isso, e fazemos isso juntos. Muito obrigado

ABDULKARIM OLOYEDE: Obrigado. A outra parte da pergunta sobre a Aceitação Universal?

THERESA SWINEHART: Muito obrigado por essa pergunta e, como você sabe, apoiamos totalmente os embaixadores da Aceitação Universal e todas as

atividades, então realmente apreciamos todo o trabalho lá, como você sabe durante a situação do COVID, fornecendo suporte adicional em relação a viagens e várias outras coisas precisavam ser adiadas. Então, assim que for prático novamente e pudermos avançar na direção, certamente estaremos dando uma olhada nisso. E eu só queria dizer, muito aprecio tudo.

ABDULKARIM OLOYEDE: Mesmo quando não é viagem, quando é para apoiar o evento localmente? Porque muitos deles não são suporte relacionado a viagens, mas ainda não estão disponíveis.

THERESA SWINEHART: E vou deixar minha colega, Sally, responder isso. Obrigada.

SALLY COSTERTON: Obrigado. Então, meus colegas africanos estão conosco aqui nesta reunião e temos uma reunião esta tarde de toda a comunidade africana que está aqui nesta reunião e on-line às 4 e meia no salão de banquetes, e se você estiver disponível para vir a essa reunião, eu gostaria de sugerir que você faça. Estarei lá, assim como meus colegas africanos, e gostaria de entender um pouco mais sobre as especificidades que você está descrevendo, trabalhando com eles e garantindo que você esteja conectado à

equipe certa no local. Então, por favor, eu gostaria de fazer isso se pudermos. Muito obrigado.

GÖRAN MARBY: Muito obrigado. E tivemos tempo para muitas perguntas, apesar de estarmos um pouco lentos, tivemos um pequeno problema, mas ei, não seria uma reunião da ICANN sem problemas e muito obrigado pelo apoio. Há mais uma pergunta que eu quero fazer porque eu entendo de diferentes lados. Então eu recebo as perguntas, mas tivemos Eddy no palco esta manhã, como podemos apoiar? Nós apoiamos o AfriNIC. Mas pergunte ao Eddy, temos um relacionamento muito bom, mas estamos tentando isso como amigos, somos amigos no ecossistema. Como amigos, nem sempre falamos necessariamente sobre as coisas que fazemos. Vá e fale com Eddy. Havia uma razão pela qual ele estava no palco, o que eu acho que nunca aconteceu na história da ICANN, para ter esse tipo de indivíduo nessa posição no palco. Isso também é suporte. Mas fazemos muitas coisas. É só isso que vou falar, então vamos dar uma salva de palmas para vocês e também para nós. Quero convidá-los a sessões com diretorias e que também participem nos grupos da comunidade. Obrigado.

[FIM DA TRANSCRIÇÃO]